

projectos
transformar
experiências
parcerias
novo ciclo



HABITAÇÃO
E DESENVOLVIMENTO
LOCAL Câmara Municipal Lisboa

Programa Parcerias Locais

BIP/ZIP

Programa BIP/ZIP 2015
Dimensão: Dimensão Ignição
FICHA DE CANDIDATURA

Refª: 105

Sem Attritus



BAIRROS e ZONAS
de Intervenção
Prioritária de Lisboa

Grupo de Trabalho dos Bairros e Zonas de Intervenção Prioritária (BIP/ZIP)

Rua Nova do Almada, nº 2 - 3º Andar 1100-060 Lisboa | Telefone: 21 322 73 60 | Email - bip.zip@cm-lisboa.pt

FORMULÁRIO DE CANDIDATURA

ENTIDADES PROMOTORAS

Designação Centro Social Paroquial São Maximiliano Kolbe

ENTIDADES PARCEIRAS

Designação Ponto de Apoio à Vida

IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO

Dimensão Dimensão Ignição
Designação Sem Attritus
BIP/ZIP em que pretende intervir 30. Condado
ODS 2030 -----
Síntese do Projeto
Fase de execução -----
Fase de sustentabilidade -----

DESCRIÇÃO DO PROJETO

Objetivo Geral de Projeto

Diagnóstico A complexidade do fenómeno violência doméstica relativamente à intervenção é clara a desarticulação entre as diversas modalidades de respostas envolvidas nomeadamente as que advêm do tribunal, forças de segurança pública e das instituições sociais. 2014, mostra que 1527 processos foram arquivados, 206 suspensos e 1281 estavam, no final do ano, pendentes segundo as estatísticas da 7ª secção do Depart Investigação e Acção Penal do Ministério da Justiça. Apenas 252 resultaram em acusação. Se a esmagadora maioria dos casos tendem a ser arquivados(taxa de atrito), acabando por sair fora do sistema de justiça criminal(até surgir uma nova queixa) importa reflectir sobre o que sucede aos mesmos. A dificuldade de colaboração observada nas vitimas pode contribuir para posturas menos



confiantes por parte dos profissionais, gerando-se um ciclo vicioso (profecia Auto confirmatória). Segundo vários estudos a taxa de atrito é menor quando as vitimas são acompanhadas por técnicos especializados.

| | |
|-----------------------------|---|
| Destinatários preferenciais | Família |
| Temática preferencial | Promover a Inclusão e a Prevenção |
| Objectivo geral | <p>Perante a percentagem de queixas-crime versus arquivamentos, consideramos existir um desfasamento entre a denúncia da situação violenta e a decisão judicial. Constatamos que há aspetos inerentes ao processo -crime para os quais a vítima necessita de suporte psicossocial para na vulnerabilidade conseguir continuar com o processo e não ser apenas testemunha do seu arquivamento. O arquivamento reúne as condições ótimas para a manutenção dos padrões e dinâmicas violentas na relação e nas próximas gerações. Afigura-se não ser suficiente o conhecimento das leis mas a capacidade para identificar e valorar significados às diferentes expressões da violência. O nosso objetivo passa por reduzir o índice de atrito, ou seja reduzir a percentagem dos casos arquivados que assim saem do sistema de justiça. Estas são situações que se tornarão mais resistentes a reentrar no sistema, porque se desacredita e revitimiza. Acreditamos ser essencial um ponto de apoio local extra policial e judicial que articule com os diferentes interlocutores do sistema promovendo uma posição mais adequada da vítima.</p> |

Objetivos Específicos de Projeto

Objetivo Específico de Projeto 1

| | |
|-----------|---|
| Descrição | <p>Implementar um Modelo de Referenciação e Monotorização Imediata e articulada. Consideramos fundamental implementar um Modelo Articulado de cooperação Técnica com a PSP para co-criar uma Estratégia de Ação Local de Intervenção nas 36 horas seguintes à ocorrência. Após a denúncia a vítima sente um abandono pela uma ausência de informação e acompanhamento, sentindo-se perdida nos meandros do sistema judicial. De forma coordenada pretende-se promover uma rede de suporte à vitima de violência doméstica na freguesia de Marvila. Como estratégia na elaboração deste projeto propomo-nos iniciar numa dimensão micro para testar a funcionalidade, a eficácia, as fraquezas e forças da ação proposta de forma mais clara possível. Por esse motivo o projeto será executado de forma articulada e integrada coma PSP (atendimento policial de primeira linha e</p> |
|-----------|---|



| | |
|------------------|---|
| | <p>acompanhamento de proximidade à vítima pós denúncia/notícia do crime).</p> |
| Sustentabilidade | <p>O facto de se pretender desenvolver um Modelo de Cooperação Técnica e instituir no plano local uma Estratégia de Ação de Intervenção Específica na Violência Doméstica potencia entre os parceiros estratégicos (policia, tribunal e o centro social) uma dinâmica de trabalho sustentada numa metodologia de ação afinada entre os parceiros (abordagem multiagencial). Com os mesmos parceiros esperamos no decorrer do projeto uma maior celeridade e automatismo na condução das situações evitando duplicação de procedimentos e revitimização das vítimas e o consumo de mais recursos por vítima, permitindo uma maior fluidez e eficácia na condução das situações, diminuindo o custo, o tempo e os recursos afetos a cada vítima.</p> |
| | <p>Objetivo Específico de Projeto 2</p> |
| Descrição | <p>Aumentar o nível de motivação e qualidade da participação da vítima no processo -crime. Afigura-se essencial facilitar adequadas e integradas casos a caso, promovendo a motivação para a mudança que nas vítimas quer nos profissionais de policiamento que as atendem. Este será um mecanismo que coloca em evidência as diferentes fases do processo pelas quais a vítima passa após a denúncia /notícia do crime e cada parceiro terá atribuições funcionais protocoladas e predefinidas que simplificam e facilitam a disseminação e apropriação destas boas-práticas no seu modus operandi. Procuramos assim aumentar o nível e qualidade da participação da vítima no processo crime.</p> |
| Sustentabilidade | <p>Este plano de cooperação estratégica, promove sinergias e parcerias entre os sistemas formais e informais, assegurando a coordenação funcional dos diferentes tipos de resposta, destinadas a otimizar o apoio, a proteção e a segurança das vítimas e a reforçar os mecanismos de controlo da reincidência dos agressores.</p> <p>Implicará uma mudança do significado e da prática do "policiamento" à luz dos desafios enfrentados pelas polícias e outras entidades do sistema de justiça criminal. O "policiamento" será o produto de uma variedade de agências com múltiplos objetivos e linhas de responsabilização, não sendo aceitável falar do "policiamento" como se se referisse às atividades de uma única organização.</p> <p>Quebra de transmissão dos padrões disfuncionais da família, através de técnicas psicoterapêuticas que potenciam mudanças internas. Estas, por sua vez, facilitam a inclusão social, motivando e apoiando na (re) construção de novos projetos de vida e de novos modos de se relacionar.</p> |

CALENDARIZAÇÃO DO PROJETO

DMHDL | DDL | DAIL

BIP/ZIP - Bairros e Zonas de Intervenção Prioritária



| | |
|--|---|
| Actividade 1 | Focal Point(Equipa Referenciação) |
| Recursos humanos | Equipa Técnica do Projecto - 2 TAV's |
| Local: entidade(s) | - |
| Valor | 40737 EUR |
| Cronograma | Mês 1, Mês 2, Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11, Mês 12 |
| Periodicidade | Semanal |
| Nº de destinatários | 100 |
| Objectivos especificos para que concorre | 1, 2 |
| | |
| Actividade 2 | Advocacy |
| Recursos humanos | Equipa Técnica do Projecto - 2 TAV's Advogada |
| Local: entidade(s) | - |
| Valor | 5500 EUR |
| Cronograma | Mês 1, Mês 2, Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11 |
| Periodicidade | Pontual |
| Nº de destinatários | 80 |
| Objectivos especificos para que concorre | 1, 2 |
| | |
| Actividade 3 | Gestão do risco/Assessoria Técnica |
| Recursos humanos | Equipa Técnica do Projecto - 2 TAV's Agentes da PSP Advogada |
| Local: entidade(s) | - |
| Valor | 1760 EUR |
| Cronograma | Mês 1, Mês 2, Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11 |
| Periodicidade | Pontual |
| Nº de destinatários | 60 |



Objectivos específicos para que
concorre

2

Actividade 4 Coaching Social

Recursos humanos Equipa Técnica do Projecto - 2 TAV's

Local: entidade(s) -

Valor 1500 EUR

Cronograma Mês 1, Mês 2, Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11

Periodicidade Pontual

Nº de destinatários 0

Objectivos específicos para que
concorre

1, 2

Actividade 5 Avaliação Clínica e Psicoterapia

Recursos humanos Uma Psicóloga área clínica (Técnica de Apoio à Vítima - TAV)

Local: entidade(s) -

Valor 500 EUR

Cronograma Mês 2, Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10

Periodicidade Semanal

Nº de destinatários 30

Objectivos específicos para que
concorre

1, 2

MONITORIZAÇÃO DE PROJETO

Rede (resultados)

Nº de parceiros mobilizados

5

Constituição da equipa de projeto



| | |
|---------------------------------|--|
| Função | Coordenador - Elsa Vicente |
| Horas realizadas para o projeto | 400 |
| Tipo de afetação ao BIP/ZIP | Financeira |
| Morador no bairro do projeto | Não |
| Função | Fabrica da Igreja Paroquial São Maximiliano kolbe - Frei Fabrizio Bordin |
| Horas realizadas para o projeto | 60 |
| Tipo de afetação ao BIP/ZIP | Não Financeira |
| Morador no bairro do projeto | Não |
| Função | Direcção Nacional da Policia Segurança Publica |
| Horas realizadas para o projeto | 300 |
| Tipo de afetação ao BIP/ZIP | Não Financeira |
| Morador no bairro do projeto | Não |
| Função | Ponto de Apoio á vitima |
| Horas realizadas para o projeto | 50 |
| Tipo de afetação ao BIP/ZIP | Não Financeira |
| Morador no bairro do projeto | Não |
| Função | Junta Freguesia Marvila |
| Horas realizadas para o projeto | 50 |
| Tipo de afetação ao BIP/ZIP | Não Financeira |
| Morador no bairro do projeto | Sim |
| Função | Serviços Administrativos - Manuela Barreto |
| Horas realizadas para o projeto | 400 |
| Tipo de afetação ao BIP/ZIP | Não Financeira |



| | |
|--|--|
| Morador no bairro do projeto | Não |
| Função | TAV - Susana Barreto |
| Horas realizadas para o projeto | 1400 |
| Tipo de afetação ao BIP/ZIP | Não Financeira |
| Morador no bairro do projeto | Não |
| Função | TAV - Elsa Montoya |
| Horas realizadas para o projeto | 1400 |
| Tipo de afetação ao BIP/ZIP | Financeira |
| Morador no bairro do projeto | Não |
| Função | Instituição - Limpeza e cuidados - Branca Rosa |
| Horas realizadas para o projeto | 100 |
| Tipo de afetação ao BIP/ZIP | Financeira |
| Morador no bairro do projeto | Não |
| | Criação de emprego (Impacto) |
| Nº de novos postos de trabalho criados com a constituição da equipa de projeto (com uma afetação >= 75%) | 2 |
| Nº de novos postos de trabalho criados como resultado da intervenção do projeto | 0 |
| | Destinatários (Resultados) |
| Nº de moradores no bairro BIP/ZIP destinatários de atividades em que é possível a identificação dos participantes (formativas, pedagógicas, lúdicas) | 60 |
| Nº total acumulado de destinatários de atividades onde não é possível a identificação clara dos participantes | 20 |
| Nº de atividades onde não é possível a | |



| | |
|---|---|
| identificação clara dos participantes | 2 |
| | Equidade |
| Nº de destinatários com deficiência / doença mental | 20 |
| Nº de destinatários mulheres | 50 |
| Nº de destinatários desempregados | 20 |
| Nº de destinatários jovens (- de 30 anos) | 10 |
| Nº de destinatários idosos (+ de 65 anos) | 0 |
| Nº de destinatários imigrantes | 15 |
| Homens (agressores/vítimas) | 15 |
| | Produtos/Elementos tangíveis da intervenção |
| Nº de produtos concebidos para venda / demonstração | 0 |
| Nº de intervenções em edificado para criação de serviços ou atividades dirigidas à Comunidade | 0 |
| Nº de intervenções no espaço público | 0 |
| Nº de publicações criadas | 3 |
| Nº de páginas de Internet criadas | 3 |
| Nº de páginas de facebook criadas | 1 |
| Nº de vídeos criados | 1 |
| Nº de artigos publicados em jornais / revistas | 1 |
| Nº de novas organizações criadas (associações / empresas, outros) | 0 |
| - | 0 |
| - | 0 |

ORÇAMENTO TOTAL DO PROJETO

Financiamento BIP/ZIP solicitado



FORMULÁRIO DE CANDIDATURA

| | |
|---------------------------------------|--|
| Encargos com pessoal interno | 2200 EUR |
| Encargos com pessoal externo | 43517 EUR |
| Deslocações e estadias | 300 EUR |
| Encargos com informação e publicidade | 300 EUR |
| Encargos gerais de funcionamento | 3180 EUR |
| Equipamentos | 500 EUR |
| Obras | 0 EUR |
| Total | 49997 EUR |
| | Montante de apoio financeiro por entidade promotora |
| Entidade | Centro Social Paroquial São Maximiliano Kolbe |
| Valor | 49997 EUR |
| | Outras fontes de financiamento e respectivos montantes |
| Entidade | Fábrica da Igreja Paroquial São Maximiliano Kolbe |
| Tipo de apoio | Não financeiro |
| Valor | 650 EUR |
| Descrição | Apoio no encaminhamento de situações e cedência do espaço em caso de necessidade, encontros de grupos de técnicos ou vítimas |
| Entidade | Ponto de Apoio à Vitima |
| Tipo de apoio | Não financeiro |
| Valor | 150 EUR |
| Descrição | Dois eixos de intervenção: - Gabinete de Atendimento Externo; - Formação Sinalizações Encontros de trabalho e discussão de caso de periodicidade quinzenal, a realizar na Apoio à Vida ou Centro Social e Paroquial S. Maximiliano Kolbe, conforme disponibilidade dos espaços e Equipa Técnica. |
| Entidade | Direcção Nacional da Policia Segurança Publica |
| Tipo de apoio | Não financeiro |
| Valor | 150 EUR |
| Descrição | Assegurar a Protecção e segurança; elaboração do Parecer Técnico. Sinalizações |



FORMULÁRIO DE CANDIDATURA

| | |
|---------------|--|
| Entidade | Junta Freguesia Marvila |
| Tipo de apoio | Não financeiro |
| Valor | 150 EUR |
| Descrição | Sendo uma entidade de referência no encaminhamento de situações e ainda na divulgação do projeto, através dos meios de comunicação, como é o caso da revista da junta de freguesia ou do site. |

TOTAIS

| | |
|---|-----------|
| Total das Actividades | 49997 EUR |
| Total de Outras Fontes de Financiamento | 1100 EUR |
| Total do Projeto | 51097 EUR |
| Total dos Destinatários | 270 |

